Posso Participar? Contribuições de Licenciandos para a Reelaboração do PPP de seu Curso

Rosimari Aparecida Viveiro RUY
Doutora em Educação Escolar (UNESP)

Sebastião de Souza LEMES
Doutor em Psicologia (UNESP)

RESUMO: Este texto resume o capítulo de mesmo nome publicado na primeira Coletânea NEAME, que apresenta o exercício de reelaboração de um projeto político-pedagógico (PPP) por uma turma de estudantes concluintes, em 2023, do curso de Pedagogia da FCLAr-Unesp. Para a realização desse exercício, foi escolhido um PPP significativo para os licenciandos: o PPP de seu próprio curso de Pedagogia. O trabalho solicitado deveria contemplar um breve diagnóstico teórico do PPP, o diagnóstico do PPP concretizado nos quatro anos de graduação dos estudantes e contribuições para uma possível reconstrução/aprimoramento do PPP do curso. O texto traz, portanto, os resultados dessa experiência, cujas intencionalidades ultrapassam os objetivos de aprendizagem do exercício proposto, configurando-se como efetivas contribuições da comunidade estudantil para possíveis melhorias no curso de Pedagogia da FCLAr-UNESP, das quais as futuras gerações de licenciandos possam se beneficiar.

Palavras-chave: Projeto Político-Pedagógico. Pedagogia. Gestão Democrática.

Exercitando a gestão democrática em um curso de pedagogia

A gestão democrática da educação é um tema amplamente discutido no meio acadêmico, com pesquisas, artigos e debates que destacam a importância desse princípio em todos

os níveis de ensino. Assim, ao decidir sobre projetos político-pedagógicos (PPPs) de cursos de licenciatura, que afetam diretamente a formação de futuros professores, docentes universitários e pesquisadores precisam considerar a gestão democrática como um princípio fundamental.

Nesse sentido, um grupo de licenciandos, cursando o último ano do curso de Pedagogia da FCLAr-Unesp, foi encorajado a ser uma das vozes ativas da comunidade acadêmica a que pertencia, encarando o desafio de analisar o PPP de seu curso.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) confere autonomia às instituições de ensino superior para criar cursos e definir currículos. No caso das instituições públicas, é necessário obedecer ao princípio da gestão democrática, com a participação dos diferentes segmentos da comunidade institucional. Os PPPs dos cursos de graduação devem ser construídos de forma coletiva, com a participação de docentes, discentes e membros da comunidade escolar. Devem contemplar demandas da sociedade e definir o perfil do cidadão e profissional a ser formado. O PPP não deve ser apenas um documento burocrático, mas sim vivenciado e reconstruído diariamente por todos os envolvidos no processo educativo (Veiga, 1998).

O PPP do curso de Pedagogia da FCLAr-Unesp foi elaborado em março de 2007, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Unesp, 2007). Esse documento destaca a importância da formação de professores em resposta às mudanças na legislação educacional desde a promulgação da LDB de 1996. Em 2015, somou-se a esse documento um termo de adequação, visando incluir a Língua Brasileira de Sinais como disciplina.

Segundo o PPP, o curso de Pedagogia da FCLAr-Unesp se destaca pela integração entre ensino e pesquisa, corpo docente qualificado e pelas oportunidades de participação em projetos educacionais, oferecendo formação de alto nível para

atuação tanto na docência como em funções administrativas e pedagógicas. Temas como avaliação, metodologia de pesquisa, educação ambiental, direitos humanos e diversidade cultural não fazem parte do conjunto de disciplinas obrigatórias, aparecendo ocasionalmente entre as optativas.

Os licenciandos, como representantes discentes da comunidade acadêmica, propuseram-se a elaborar um relatório avaliando a efetividade e as vulnerabilidades do PPP do curso, confrontando o teorizado e o concretizado ao longo do tempo em que cursaram a graduação. O relatório deveria apontar adequações necessárias e sugestões para futuras melhorias, visando a uma reelaboração participativa do projeto. Assim, o trabalho resultou em um robusto documento, construído coletiva e colaborativamente, contendo as percepções e contribuições dos licenciandos quartanistas sobre o tema.

Nesse documento, os estudantes destacaram pontos positivos do PPP, como a organização curricular, mas também apontaram o que consideravam falhas, como a falta de flexibilidade nas disciplinas optativas e problemas na realização dos estágios curriculares supervisionados. Além disso, questionavam a falta de um foco mais específico na formação do pedagogo em diversas disciplinas do curso.

Ao vislumbrar o projeto concretizado, os estudantes criticaram o pouco uso dos laboratórios didáticos da universidade, a escassez de informações sobre grupos, projetos e programas de pesquisa, ensino e extensão, bem como a falta de investimentos para a ampliação de bolsas de estudos e a baixa carga horária dedicada à formação em Educação Especial. Também apontaram incoerências em relação aos processos de avaliação, bem como a falta de oportunidades para exercitarem a regência de aulas nos estágios curriculares supervisionados.

Mencionaram, ainda, questões relacionadas à infraestrutura e à organização acadêmico-administrativa, como pro-

blemas com o transporte coletivo, iluminação e sinalização deficientes em espaços da universidade, falta de atendimento noturno em serviços importantes e a necessidade de que os recursos de acessibilidade fossem mais divulgados e adequados às necessidades dos estudantes.

Para contribuir com a reconstrução ou aprimoramento do PPP, os licenciandos sugeriram a ampliação dos módulos de Libras e Educação Especial, a priorização de aulas práticas e vivências relacionadas à atuação profissional, a incorporação efetiva do componente digital, uma melhor utilização dos ambientes do campus para práticas pedagógicas, a disponibilização de um conjunto maior de disciplinas optativas específicas para o curso de Pedagogia e a complementação do quadro de docentes efetivos na FCLAr. Apontaram, ainda, sugestões para melhorar a formação, como a ampliação das atividades práticas em sala de aula e a oferta de disciplinas opcionais que explorassem diferentes áreas de atuação do pedagogo.

Complementamos destacando a importância da atualização constante dos cursos de formação docente para atender às demandas atuais da sociedade, o que inclui, por exemplo, a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação na prática pedagógica dos formadores de professores, a abordagem de temas transversais contemporâneos e uma práxis inovadora em termos de metodologias de ensino e formas de avaliar.

Por fim, ressaltamos a necessidade de uma reformulação do PPP do curso de Pedagogia da FCLAr-Unesp, considerando a evolução de tecnologias, metodologias e diretrizes educacionais ao longo dos últimos anos e valorizando efetivamente as percepções discentes nesse processo. A participação dos estudantes é fundamental para definir novos rumos e garantir a inovação constante na formação dos pedagogos. Para isso, e para que ocorra uma gestão democrática de fato, é preciso que a representatividade discente no Conselho de Curso seja ampliada.

De modo algum se quis menosprezar o PPP existente, que recebeu, inclusive, vários *feedbacks* positivos dos estudantes. No entanto, defende-se a necessidade de sua revisão periódica para que continue atendendo aos propósitos originais, principalmente em um cenário de mudanças aceleradas no século XXI. No fim das contas, temos todos o mesmo objetivo: contribuir para a reestruturação do PPP do curso, visando à excelência na formação de profissionais da educação.

Considerações finais

Este texto é um resumo do capítulo de mesmo nome (Ruy; Lemes, 2024), publicado na primeira coletânea de produções do NEAME FCLAr-Unesp em forma de livro, o que explica as similaridades com o texto original. O resumo foi produzido com o auxílio de inteligência artificial.

REFERÊNCIAS

RUY, R. A. V.; LEMES, S. S. Posso participar? Contribuições de licenciandos para a reelaboração do PPP de seu curso. *In*: LEMES, S. S.; TEBALDI, E. L. P. R.; RUY, R. A. V. (org.). **Educação em perspectiva**: reflexões sobre desafios e possibilidades no cenário contemporâneo. Santo André: V&V, 2024. p. 216-237.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Projeto pedagógico do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara/ Unesp**. 2007. Disponível em: https://www.fclar.unesp.br/Home/Graduacao//PPP%20PEDAGOGIA.pdf. Acesso em: 22 dez. 2023.

VEIGA, I. P. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. *In*: VEIGA, I. P. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. p. 11-35.